

Ensino de Química contextualizado: articulação com o contexto agrícola

Renata Hernandez Lindemann^{1*}(PQ), Carlos Alberto Marques²(PQ).

^{1*} Universidade Federal do Rio Grande. Av. Itália, km 8. Rio Grande – RS. relindemann@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Universitário. Florianópolis – SC. bebeto@ced.ufsc.br

Palavras Chave: ensino de química, Educação do Campo, agricultura, agroecologia.

Introdução

Os documentos curriculares¹ e pesquisadores da área² apontam a necessidade de se estabelecer diálogos entre as situações de contexto e os processos educativos. Esses documentos têm apostado na contextualização, por meio de temas, como forma da educação auxiliar uma leitura mais articulada do mundo. Trabalhos têm sinalizado a necessidade da contextualização do ensino e da Educação Ambiental, ambas como uma forma de aproximar o ensino à realidade social mais ampla. A maioria dos trabalhos que difunde a abordagem ambiental focaliza especialmente em temáticas como a coleta seletiva, reciclagem e tratamento e destino de rejeitos domésticos, industriais e laboratoriais, sendo que a abordagem do contexto rural é secundarizada⁴. Tal constatação avigora o argumento, do desinteresse da área da educação com relação a propostas e estudos advindos de pesquisas que sejam dirigidas aos sujeitos do campo e aos seus problemas⁵, reforçando a urgência de contribuições nessa direção. Diante essa realidade, buscou-se, compreender as possíveis relações de um Ensino de Química contextualizado e articulado com as questões do campo. Para isso, foram analisados trabalhos publicados em eventos como ENPEC, ENEQ, bem como discussões presentes em publicações da área. As informações foram selecionadas a partir da busca do termo contextualização, contexto, agricultura e suas variações presentes nas palavras-chave, título ou resumo. Essas foram organizadas segundo seus enfoques: relação contexto e contextualização; formação para cidadania e formação de professores. Apresentam-se as reflexões acerca do primeiro enfoque.

Resultados e Discussão

A relação contexto e contextualização difundida entre as publicações valorizam a motivação do aluno, a facilitação da aprendizagem e a formação para o exercício da cidadania. De acordo com uma das publicações, o ensino contextualizado por meio da análise de rótulos de defensivos pode favorecer a observação de aspectos como: fórmula química, localização dos elementos na tabela periódica, toxicidade, grupo químico pertencente, entre outros. Contudo, se essa abordagem configura uma boa experiência de ensino contextualizado, o trabalho

também poderia problematizar outras questões como, a discussão acerca de outras formas de produção agrícola. Há também alusão quanto a necessidade de superar as metodologias tradicionais de ensino, muito centradas na transmissão de conteúdos, propondo para isso uma abordagem dialógica e problematizadora ao Ensino de Química por meio dos Momentos Pedagógicos⁶. Embora se perceba um avanço, a preocupação está ainda centrada exclusivamente na apreensão dos conhecimentos químicos.

Conclusões

Os trabalhos possibilitaram evidenciar a necessidade de uma formação de professores de química voltada ao trabalho com as situações de contexto. Parece-nos pertinente reforçar a necessidade de esforços voltados para problematizar as práticas realizadas pelo setor produtivo rural no que diz respeito ao manejo do solo, proteção das plantas e tratamento de sementes, especialmente quando se busca a implementação de uma educação a partir da realidade dos sujeitos do campo, propósito da Educação do Campo. Em síntese, o Ensino de Química contextualizado tem se configurado como uma importante estratégia de ensino, particularmente quando articulado às questões ambientais, o que deveria incluir os problemas relacionados ao desenvolvimento agrícola. No entanto, para a Educação do Campo, na perspectiva agroecológica, este é um elemento importante que ainda precisa ser perseguido, seja no currículo e no programa de química no Ensino Médio seja na formação de professores de química.

Agradecimentos

A CAPES e ao CNPq.

¹Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**, Brasília, 2000.

²Santos, W. L. P.; Schnetzler, R. P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania**. 2 ed. Ijuí. Editora Unijuí, 2000.

³Francisco, C. A.; Queiroz, S. L. A abordagem da educação ambiental no ensino de química: uma análise a partir dos trabalhos apresentados nas RASBQ. *Atas...* VI ENPEC, Florianópolis, 2007.

⁵ Damasceno, M. N.; Beserra, B. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1. p.73-89, jan/abr., 2004.

⁶ Delizoicov, D.; Angotti, J. A.; Pernambuco, M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.